

RELACTAÇÃO



ENF^a. SUZANA LOPES DE MELO
Especialista em Aleitamento Materno

RELACTAÇÃO

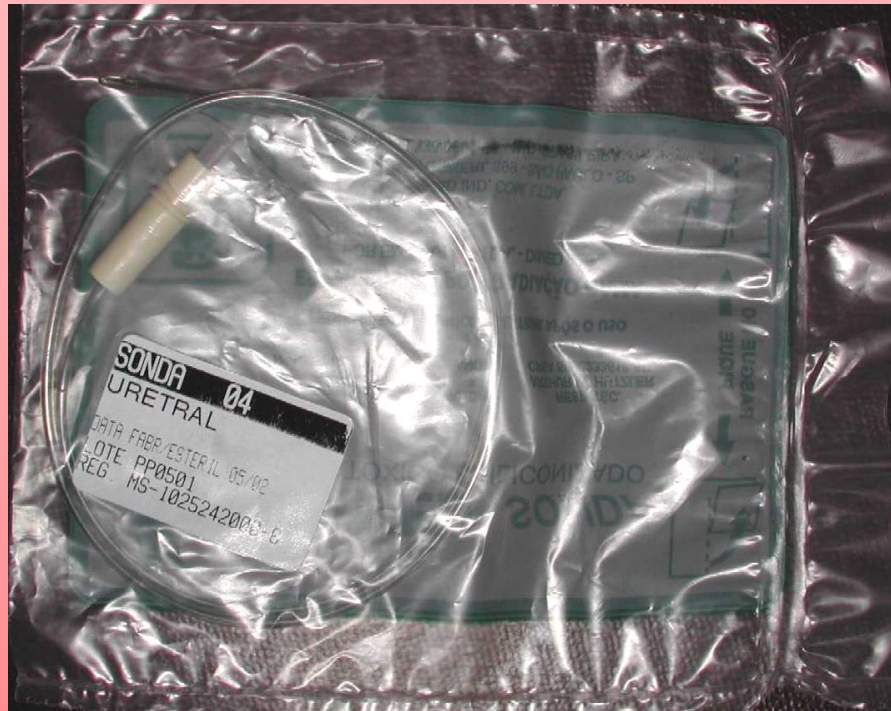
Conceito

Método para estimular a glândula mamária a produzir leite ou aumentar sua atividade.



Técnica

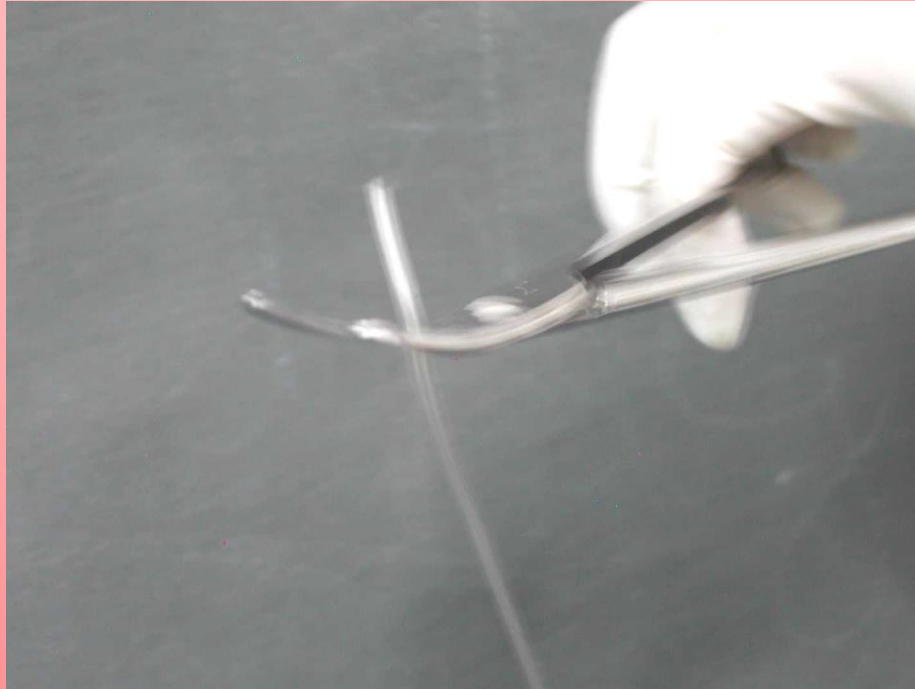
Escolher um catéter nº 4 (sonda uretral ou gástrica)



RELACTAÇÃO

Técnica:

- **Cortar a ponta do cateter nº 4**



RELACTAÇÃO

Técnica:

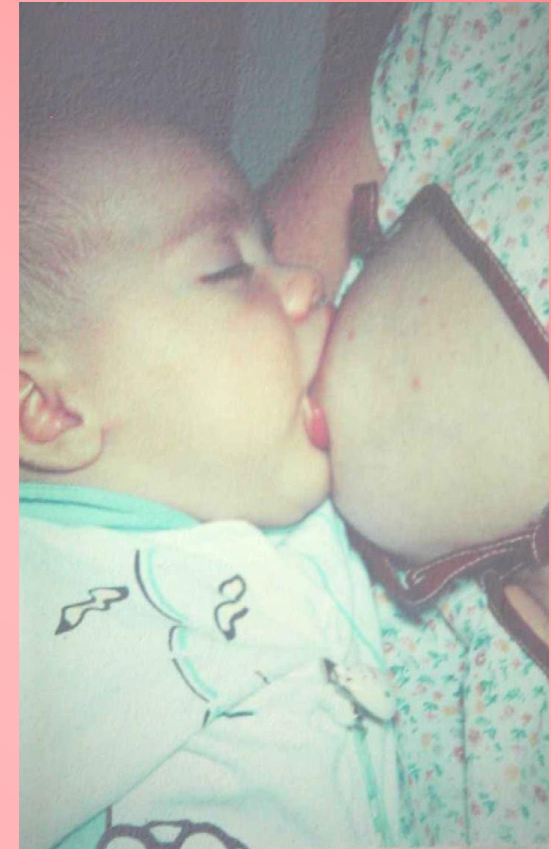
Verificar se a aréola da mãe está flexível



RELACTAÇÃO

Técnica

Colocar o bebê no peito em posicionamento e pega correta



RELACTAÇÃO

Técnica

Colocar a extremidade mais larga do catéter mergulhada no leite



RELACTAÇÃO

Técnica:

Introduzir de 2 a 3 cm a ponta do catéter lentamente entre lábio superior e aréola, em cada sugada, aproveitando o relaxamento do lábio.

A ponta do catéter deverá ficar rente com a ponta do mamilo.



RELACTAÇÃO

Indicação da relactação por necessidade do bebê:

- Com baixo ganho de peso
- Prematuro
- Que está aprendendo a mamar no peito
- Portador de Síndrome de Down
- Com sucção pouco eficiente
- Que deixou de mamar no peito por uso de mamadeira
- RN nascido em maternidade com prescrição de líquidos
- Doente – neurológico, cardíaco e outros – que não pode fazer muito esforço



RELACTAÇÃO

Indicação da relactação por necessidade da mãe:

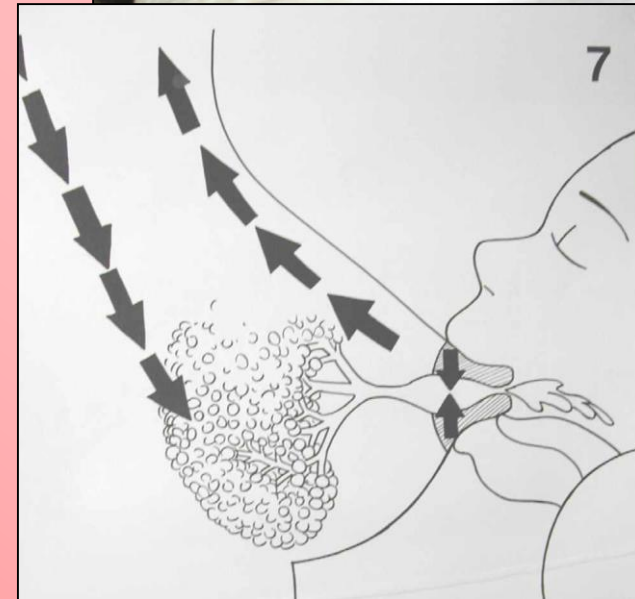
- Em pós parto, cujo leite não desceu
- Que tomou medicamento para secar o leite e quer retomar a amamentação
- Que está com uma mama menor que a outra (teve rejeição pelo bebê)
- Adotiva, que deseja amamentar
- Com hipogalactia (pouca produção de leite)

Causas da hipogalactia:

Bebê doente não consegue mamar por algum tempo

Amamentação perdida
Pega incorreta

Sucção não eficiente



RELACTAÇÃO



RELACTAÇÃO



RELACTAÇÃO



RELACTAÇÃO

O sucesso da relactação depende

- **Motivação da mãe**
- **Crença e técnica profissional**
- **Pega e sucção do bebê**
- **Acompanhamento com elogios**
- **Apoio da família**



RELACTAÇÃO



FIM

suzanaamamentação@yahoo.com